

MÁSCARAS IMPERMANENTES

Cibele Vieira
cadernoc@rac.com.br

A fotografia busca sempre um sentido permanente para suas imagens, mas alguns projetos relacionados a ela podem fazer o caminho inverso. É o que mostra Alessandro Celante com a exposição "Máscaras Impermanentes", que será aberta nesta quinta-feira, 10, no Instituto Pavão Cultural, em Barão Geraldo, onde permanece aberta para visitação gratuita até 22 de setembro. Com impressões em tecidos transparentes que se sobrepõem criando novas imagens dependendo da forma e ângulo que se olha, as instalações feitas por Celante propõem conciliar o sensível humano com as possibilidades que a fotografia oferece enquanto linguagem, questionando como a imagem pode trafegar em diversos meios, por diversos suportes e estabelecer novos diálogos.

Os sudários - ou máscaras mortuárias - propostas pelo fotógrafo foram produzidos de maneira pouco comum e são um convite à reflexão. O projeto nasceu em 2015 quando ele fazia sua monografia na pós-graduação e voluntários participaram de oficinas sensoriais nas quais ficavam imersos em uma banheira de gelo seco. Quando a pessoa fica imóvel nessa situação hostil, ela perde seus sentidos sensoriais - audição, tato, olfato e paladar - seu rosto é fotografado e posteriormente impresso em li-

nho, em vários tamanhos. "A ideia é dar um *but* sensorial para ser fotografado nesse momento hostil, levando a pessoa a repensar e rever sua relação com o mundo", explica.

Utilização de técnica histórica
A mostra reúne essa representação mortuária produzida com uma técnica histórica de impressão em tecido. O fotógrafo relata que as pequenas fotos de rosto simulando a fotografia de documento (3X4) levam o visitante a percorrer o passado, em contraste com as impressões em grande escala e transposição de tecidos transparentes que levam a imaginação do futuro, contrastadas pelos sudários que representam o tempo presente. O projeto de máscaras impermanentes vem sendo desdobrado em montagens já expostas em países como Cuba, México, Uruguai, Chile, Itália, Austrália, Índia, Malásia, Nova Zelândia, Espanha, EUA, Holanda, e nos principais festivais

Embora o conceito de expor máscaras mortuárias de pessoas vivas possa parecer estranho, o fotógrafo Alessandro Celante faz uma mostra sensível e instigante em Campinas

PROGRAME-SE

Exposição "Máscaras Impermanentes"

Quando: abertura na quinta-feira, 10/8, às 18h, e visitação até 22/9, de quarta a sábado, das 15h às 20h
Onde: Pavão Cultural - R. Maria Tereza Dias da Silva, 708, Barão Geraldo
Entrada Gratuita
Informações: Instagram [@pavaocultural](#) e [@alessandrocelante](#)

Fotos Ricardo Lima

Alessandro Celante durante a montagem da mostra que será aberta amanhã no Pavão Cultural, em Barão Geraldo

quências no âmbito da percepção humana.

A exposição "Máscaras Impermanentes" em Campinas integra a programação da 13ª edição do "Festival Hercule Florence", que comemora os 190 anos da invenção da fotografia na cidade. Além da mostra, Celante realizará em Campinas oficina nos dias 18 e 19, na Casa de Eva, onde os participantes passarão pela experiência imersiva para captação das imagens e, no dia seguinte, construirão suas próprias máscaras por meio de uma técnica fotográfica histórica chamada Van Dyke.

Ryan Keberle toca Edu Lobos

O trombonista norte-americano Ryan Keberle estará no Instituto Pavão Cultural nesta quarta-feira, 9, às 20h, para interpretar canções de Edu Lobo reunidas no disco "Considerando". Acompanhado dos instrumentistas brasileiros Felipe Silveira (piano), Felipe Brisola (baixo acústico) e Paulinho Vicente (bateria), o show tem duração de pouco mais de uma hora. "Adoro aquele período do início e meados dos anos 1970, quando houve essa explosão de composições mais criativas. Muitos dos compositores brasileiros foram capazes de fazer suas coisas e Edu estava no centro disso", diz Keberle, que mora em Nova York.

Thadeu Lenza



PROGRAME-SE

Show Ryan Keberle toca Edu Lobos

Quando: quarta-feira, 9/8, às 20h
Onde: Pavão Cultural - R. Maria Tereza Dias da Silva, 708, Barão Geraldo
Ingressos: R\$ 30,00 (antecipado) ou R\$ 40,00 (na hora).
Informações pelo whatsapp (19) 9 9633 4104 ou instagram [@zumbidomusical](#)

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
Editora: Karina Fusco

CORREIO POPULAR
Campinas, quarta-feira, 9 de agosto de 2023

CADERNO